Anno de 1847. Terça-feira 2 de Março. Annò XXIII. N. 49.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Lua cheia, a 2, aos 48 minutos da manhãa.
Minguante, a 10, ás 2 horas e 18 min. da manh.
Lua nova, a 16, ás 6 horas e 47 min. da tarde.
Crescente, a 25, ás 3 horas e 20 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhúns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda, ás 4 horas e 54 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. S. Adrião. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
2 Terça. S. Simplicio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quarta. S. Hemeterio. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
4 Quinta. S. Casimiro. Aud. do J. de orphãos, do J. municipal da 1 vara.
5 Sexta. S. Theophilo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
6 Sabbado. S. Ollegario. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
7 Domingo. S. Thomaz de Aquino.

CAMBIOS NO DIA 28 DE FEVEREIRO.

Cambio sobre Londres de 30 a 30 1/2 d. p. 1$ rs.
» » Paris 315 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p.% ao mez.

Ouro—	Onças hespanholas....	28$000	a	28$500
»	Moedas de 6$400 velh.	16$000	a	16$200
»	» de 6$400 nov..	16$000	a	16$100
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões	2$000	a	2$020
»	Pesos columnares...	1$980	a	2$000
»	Ditos mexicanos ...	1$600	a	1$650
»	Miudo..........	1$760	a	1$800

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DE 19 DO CORRENTE.

Officio. -- Ao commandante das armas, declarando que deixa de autorisar o concerto do quartel da companhia de artifices, por não haver quota para elle, segundo informa o commissario-pagador.

Dito. -- Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para ser submettido a julgamento final, o processo do 2.º cadete Justiniano Alvares do Quintal.

Dito -- Ao commissario-pagador, significando que vão ser presentes ao governo de S. M. o Imperador as suas duvidas acerca dos vencimentos do auditor de guerra interino, Vicente Ferreira Gomes.

Ditos. -- Ao administrador das obras publicas, autorisando os concertos da antiga igreja dos jesuitas, requisitados pelo presidente do concelho geral de salubridade; o reparo da canôa grande da repartição a seu cargo; o pagamento dos 10$500 rs., despendidos pelo engenheiro Portier com uma canôa de que se servio para a abertura do rio Goianna, e a recepção das madeiras necessarias á ponte dos Carvalhos.

Dito. -- Ao director do collegio dos orphãos, enviando, afim de serem por elles distribuidos, 100 exemplares dos estatutos do mesmo collegio e da administração do respectivo patrimonio.

Portarias. -- Nomeando, para servirem no collegio das orphãas: -- como directora, a D. Maria Francisca Pessoa de Mello; como professora de primeiras lettras, a D. Maria Theodora de Jezus Cardozo, e como mestra de costura, a D. Petronilla Vieira de Arruda.

Dita. -- Encarregando de ensinar musica vocal e piano, no collegio das orphãas, a mademoisella Zoé Popon; e determinando, que, independente da celebração do contrato, entre ella em exercicio.

IDEM DO DIA 20.

Officios. -- Ao commandante das armas, accusando remessa de dous avisos da secretaria de estado dos negocios da guerra de 3 deste mez: um que qualifica de irregular a sua correspondencia directa com o governo imperial, e de ocioso o officio que dirigira ao mesmo governo a respeito da licença solicitada pelo secretario militar para tomar assento na asssembléa provincial; e outro que declara não ser de sua competedcia conhecer das habilitações professionaes dos cirurgiões militares, nem nomear quem os substitua, e manda despedir o doutor Alexandre Pereira do Carmo do serviço do hospital regimental.

Ditos. -- Ao mesmo e ao commissario-pagador, scientificando-os d'haver S. M. o Imperador concedido passagem do 1.º para o 5.º batalhão de caçadores ao alferes Joaquim Cardozo da Costa, e deste para aquelle ao alferes Antonio de Moraes Pimentel.

Dito. -- Ao commandante geral do corpo de policia, recommendando a expedição de suas ordens para que seja dada diariamente pelo mesmo corpo a guarda do palacio da presidencia. -- Participou-se ao commandante das armas e ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito.--Ao commissario-pagador, exigindo, para transmittir á secretaria de estado dos negocios da guerra, uma conta da consignação deixada nesta provincia pelo capitão Joaquim Izidoro de Oliveira, que, segundo consta na referida secretaria, está recebendo o soldo por inteiro não obstante haver feito sem elhaute consignação.

Dito. -- Ao chefe de policia, declarando que, attenta a sua representação, demittira Bernardino José Arantes do lugar de 4.º supplente do delegado de Serinhãem.

IDEM DO DIA 22.

Officio. -- Ao presidente interino da relação, solicitando o seu parecer acerca de um requerimento de Mathias Soares de Almeida.

Dito -- Ao inspector da thesouraria da fazenda, ordenando que na primeira occasião opportuna remetta para o Rio-Grande-do-Norte a quantia de cinco contos de réis. -- Participou-se ao Exm. presidente do Rio-Grande-do-Norte, cujo pedido deu lugar á expedição desta ordem.

Dito. -- Ao chefe de policia, inteirando-o de haver mandado pagar os 40$920 rs. que se gastaram com os presos pobres da cadeia do Limoeiro.

Portaria. -- Ordenando que sejam recebidas no collegio das orphãas as menores, Romana Amelia da Conceição, e Anna, filha do fallecido Manoel Bento de Macêdo.

Dita. -- Nomeando para supplentes do delegado do termo de Iguarassú: -- em primeiro lugar, ao major Bernardino Candido da Cunha Uchôa; em quarto, a Antonio Barboza Cordeiro de Gusmão; em quinto, a Antonio Fernandes Vellozo da Silveira; em sexto, a Francisco Manoel de Araujo Uchôa. -- Para supplentes do subdelegado da freguezia de cujo nome deriva o do supradito termo, foram nomeados: -- em segundo lugar, Manoel Francisco Cesar; em terceiro, Cosme Joaquim da Fonseca Galvão Junior; em quinto, Bento José do Rego e Mello; em sexto, Francisco das Chagas Ferreira Duro: e participou-se ao chefe de policia.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Os condemnados politicos na Siberia.

Quasi sempre ignora a Europa os actos da tyrannia moscovita. Mas, de vez em quando, consegue alguma de suas victimas escapar-se e vem denunciar á gente civilisada da Europa occidental as crueldades com que esse governo de barbaros opprime aquelles de seus subditos que hão tido o *arrojo de commetter o crime* de aspirar á liberdade.

Lembrados devem estar os nossos leitores que, ha algumas semanas, noticiaram todos os jornaes que em Kœnigsberg fôra preso pela respectiva policia um Polonez que ella sorprendera a dormir nos degráos de uma igreja. Depois de muitas perguntas, este Polonez, que a principio quizera inculcar-se como Francez de Languedoc, confessou que era desterrado politico, e que havia fugido da Siberia. Immediatamente depois desta confissão, foi mandado encarcerar o que a fizera; e em consequencia de uma ordem vinda de Berlin, ia ser elle entregue ás autoridades russas, quando felizmente póde pela segunda vez evadir-se. Este fugitivo, pois, acaba de chegar a Paris. Chama-se Rufino Piotrowski, e foi reconhecido pelos mais honrados membros da emigração poloneza, que testificam a lealdade de seu caracter e sua sinceridade.

Eis os exactos pormenores do que com este homem se passára e os factos que elle referio:

Transportaram-no á Siberia no mez de agosto de 1844. Chegado a essa provincia, o Sr. Piotrowski, em virtude d'ordem do respectivo governador, o principe Gortchakoff, foi conduzido a uma fabrica de distillação d'agoa'ardente, pertencente ao governo para nella trabalhar como simples operario, e com expresa recommendação ao inspector para cuidadosamente vigia-lo.

A principio era o Sr. Piotrowski acompanhado por uma sentinella que nunca o deixava a sós; depois, havendo sido designado para trabalhos de escripturação, passou a ser menos vigiado. Vinte hilogrammas de farinha de centeio e a consignação de tres rublos (3 francos) que recebia por mez, eram os meios unicos com que devia contar para curar da sua subsistencia. Assim se passaram seis mezes de sua residencia no estabelecimento; findos os quaes, tomou elle a resolução de recuperar a liberdade, ou morrer.

Deixou, pois, o exilio no fim de janeiro deste anno (1846), época que de preferencia a outra qualquer escolheu, por ser a estação invernosa a mais favoravel ás fugidas, em consequencia d'os rios, lagos e marés poderem ser mais facilmente atravessados quando se acham gelados.

Motivos que faceis são de apreciar, não permittiram ao Sr. Piotrowski formular um itinerario; e por isso limita-se elle a referir sua passagem através dos montes Uraes, e pelo meio das nuas rochas, dos gelos e dos medonhos desertos, em que por muitas vezes passou tres dias successivos, sem poder tomar alimento algum. Receioso de pedir hospitalidade aos raros habitantes desse paiz, abria durante a noite uma cova na neve, e a ella recolhido, depois de haver-lhe tapado a abertura por que tinha entrado, ahi esperava pelo amanhecer do dia. Em muitas occasiões aconteceu que, tendo o vento accumulado neve sobre a porta desse reducto, tivesse elle de lutar com muitas difficuldades para, no dia seguinte, podêr sahir do seu escondrijo.

Depois de mil perigos e de soffrimentos que jamais se suppozera capaz de supportar, chegou elle ás margens do mar Branco, d'ahi a S.-Petersburgo, e emfim conseguio passar além das fronteiras da Russia. Ao cabo de tres annos e dezoito mezes, durante os quaes andou quatro mil legoas a pé, chegou a Paris a 22 de outubro.

Durante sua estada na Siberia, tivera o Sr. Piotrowski occasião de communicar com diversos condemnados politicos que vinham ao lugar em que estava degredado; conversára tambem com os habitantes do paiz, e mesmo com pessoas que se achavam ao serviço do governo; e eis alguns dos factos que ouvira commemorar pelos homens que mais bem informados delles estão e pelas mais fidedignas testemunhas oculares.

Excede de cincoenta mil o numero dos Polonezes desterrados na Siberia. Alguns desses infelizes occupam-se em trabalhos forçados em differentes estabelecimentos; mas a maior parte delles são colonos das terras pertencentes a intitulada *Administração dos Deportados*. Ha uma igreja catholica em Tomsk, e dous padres desta communhão são para alli mandados todos os annos, afim de administrarem aos condemnados os soccorros religiosos.

Eis a sorte de muitos desses desterrados:

O coronel Pedro Wysoski, chefe da insurreição de 29 de novembro de 1830, e que, em 1831, fôra ferido e preso no ataque de Varsovia, foi, em 1834, condemnado a trabalhos forçados, e deportado para as minas de Nertchinsk, sitas na Siberia oriental, nos confins da China. Ahi chegado, encontrou elle muitos compatriotas condemnados á mesma pena que o fulminára.

Pouco tempo depois de sua chegada, concertaram um plano de evasão e alliciaram um camponez russo para transporta-los a outra banda do rio e servir-lhes depois de guia. A' noite, e á hora convencionada, reuniram-se nas margens do rio todos os degredados; o camponez conduzi-os a uma ilhazinha deserta, e, sob pretexto de certificar-se de que ninguem os observava, separou-se delles e foi denuncia-los ao chefe dos trabalhos. Por esta fórma trahidos e embaídos, e depois de uma luta infructifera, foram os desterrados presos e encarcerados.

Pedro Wysoski, o heroe de tantas batalhas, foi condemnado a 1,500 chibatadas. Recebeu o castigo com a constancia de um martyr, e mandado, depois da cura, para a fortaleza de Akatui, que fica a éste e um pouco mais longe, afim de trabalhar nas fortificações, dizem que se dedica todo ao serviço, a ninguem falla, e, acabado o trabalho, encerra-se sozinho na respectiva cabana.

Vamos fallar de outra tentativa de evasão e de uma ainda mais cruel execução:

O abbade Sieracinski, natural de Ukraine, era, em Wolhynie, chefe do convento dos Basilicos de Owruez, religiosos que se dedicaram á instrucção da mocidade. Accusado de haver tomado parte na insurreição de 1831, foi despojado do caracter sacerdotal, e, como simples soldado, degredado para um regimento de cosacos que guardam a fronteira que separa a Russia das tribus da Tartaria independente. Pouco depois, nomearam-no professor da escola do regimento que se estabelecêra em Omsk, capital da provincia deste nome. Achou ahi alguns Polonezes e de accordo com elles formou o projecto de penetrar o Taschkent, e através do paiz tartaro ganhar as possessões inglezas do norte da India.

Primeiro que a ninguem, communicou o abbade Sieracinski este projecto a um compatriota seu, chamado Gorki ou Zgorski, capitão que servira com Napoleão, e que fôra condecorado com a medalha da Legião-de-Honra. Este velho militar issurcionára-se em 1830, e fôra condemnado a servir por toda vida com simples soldado em um dos batalhões de infantaria siberiana. Dentro em pouco foi communicado o plano a outros deportados.

Mas, havendo fallado do projecto na presença do coronel Grave, commandante do forte de Omsk, tres dos soldados polonezes condemnados a servir no predito batalhão, que se tinham embriagado, expedio-se immediatamente ordem para se prenderem mais de quatrocentos Polonezes entre soldados e colonos. -- Esta occurrencia teve lugar no anno de 1834.

A devassa durou tres annos. Dissolveram-se, sem nada haver podido colher, duas commissões que, para averiguar esse negocio, foram successivamente nomeadas. Uma terceira commissão, porém, formulou um relatorio e apresentou-o como a expressão da verdade a cujo conhecimento chegára. Então proferio-se um juizo que mereceu a soberana approvação do imperador, e que condemnára o abbade Sieracinski, Gorski e quatro de seus complices, a *sete mil chibatadas* cada um, ou a trabalhos forçados por toda a vida, dado o caso de não poderem supportar a execução da sentença. Os outros accusados, cujo numero montára a quasi duzentos, foram condemnados a receber de quinhentas a tresentas chibatadas, segundo a presumida gravidade do delicto.

A execução teve lugar em Omsk, no mez de março de 1847; e para assisti-la, foi de proposito mandado de S.-Petesburgo um general chamado Galafiayeff. Nessa época já era governador-geral da Siberia o general principe de Kortchakoff. No dia designado para esse acto sanguinario, postaram na praça dous batalhões, de quasi mil homens cada um. Haviam tido a cautela de arredar todos os Polonezes, e de ordenar que os Russos os substituissem. Por um destes batalhões iam ser castigados os condemnados a 7,000 chibatadas; pelo outro os demais sentenciados.

Segundo a lei penal militar da Russia, as chibatas de que se usa quando se tem de castigar um soldado, devem ser de tal grossura, que possam caber tres no cano de uma granadeira; mas, isto não obstante, difficultosamente poder-se-hia introduzir em o predito cano uma das chibatas que serviram na execução do abbade Sieracinski e seus complices. De conformidade com a mesma lei, os soldados executores devem de conservar-se em columna cerrada e na occasião de baterem o condemnado, não lhes he permittido afastar das costellas o cotovello; para esse caso especial, porém, ora denou-se que entre um e outro soldado se deixasse o distancia de um passo; e na occasião da execução, determinou-se-lhes que passassem o pé direito para diante e levantassem o braço para bater com toda a fôrça.

Começou a execução pelos condemnados a sete mil chibatadas; mas o abbade Sieracinski foi o ultimo. Cada um dos sentenciados, nú da cintura para cima, foi conduzido quatorze vezes através das filas. (Contava-se por uma chibatada as que davam dous soldados ao mesmo tempo.) Se o suppliciado cahia, collocavam-no em uma especie de carreta para o subjeitarem ao complemento da pena. Chegada a vez do abbade Sieracinski, approximou-se-lhe um medico para dar-lhe uma poção corroborante; mas elle recusou-a, e encaminhou-se para os seus verdugos cantando o psalmo *Miserere mei, Deus.*

Como era de compleição delicada e estava extenuado por longas privações, cahio elle ao receber a millesima chibatada. Então apanharam-no, fizerão-no pôr de joelhos sobre a carreta amarrando-lhe os braços para trás, de maneira a não ampara-lo da sanguinolenta flagellação; curvando-o, amarraram-lhe a cabeça a hasteas e travessas postas por trás da carreta, e, nessa posição, continuaram a fazê-lo passar pela frente dos executores. Ao completar as mil chibatadas, ainda elle respirava; mas expirou poucos momentos depois.—Ainda lhe descarregaram sobre o cadaver mais de duas mil chibatadas.

Todos os outros condemnados a sete mil chibatadas morreram na execução, excepto um que se achava enfermo, e cujo castigo fôra, por essa rasão, adiado.

Depois de restabelecido, reenviaram-no a Nestchuisk, onde, sendo accommettido d'allienação mental, suicidou-se no dia seguinte ao da execução. Os cadaveres dos cinco martyres foram inhumados junto a cidade d'Omsk.

Os que deviam receber de quinhentas a tresentas chibatadas, não obtiveram graça, nem commutação de pena.

Quanto aos denunciantes, um appareceu estrangulado e outro afogado. Não tem sido possivel descobrir os autores dessa vingança. O terceiro foi promovido a sub-official, mas a sua physionomia he a de um louco. O general Galafiayeff foi nomeado commandante da cidade de Staoropol, capital da provincia do Caucaso, e ahi reside actualmente.

Outras scenas desta especie se teem passado e se reproduzem na Siberia.—Dar publicidade a factos semelhantes he de alguma sorte concorrer para o castigo dos sanguinarios que os autorisam.

(*Journal du Havre.*)

(DO *SUN* DE BALTIMORE.)

MEXICO.

As noticias do Mexico seriam importantes, *se fossem verdadei ras.*--Chegou de San-Luiz-Potosi á cidade do Mexico a 29 de novembro um correio com a noticia de que uma brigada inteira do exercito americano, composta de não menos de mil homens, tinha-se revoltado, e marchára com as armas e bagagens para unir-se ao exercito de Santa Anna. O mesmo correio trouxe mais outro aviso, confirmando um boato anterior de que as fileiras do general Taylor estavam extenuadas pela febre e deserção; que elle se tinha retirado de Saltillo, para onde havia marchado, e dahi para Monterey; e que em consequencia havia pedido ao general Santa Anna uma cessação de hostilidades! Suppomos que he este o modo mexicano de referir quão consideravelmente tem o nosso exercito padecido da febre; quão poucos soldados haviam sido induzidos a desertar em Monterey, e como o general Taylor seguira para Saltillo e voltára justamente quando se suppunha que elle o faria.

O boato mexicano he que o exercito do general Taylor consta de 5 ou 6,000 homens de tropa de linha e 15,000 voluntarios com mil carros, que os Mexicanos figuram como preparando-se para sahir de Monterey para San-Luiz-Potosi, a 21 de novembro. Suppunha-se que elle gastaria cerca de 30 dias para atravessar este espaço de territorio.

A 21 de novembro naufragaram perto de Alvarado um brigue e 1 paquete mercantes, parte das prezas capturadas em Tobasco; e de 9 Americanos que estavam abordo, afogaram-se 5 e salvaram-se 4.

Noticias de Vera-Cruz até o 1.º do corrente (dezembro), pelo vapor inglez *Clyde*, que chegou a Havana a 7 do corrente, dizem que o governo mexicano havia feito saques sobre a igreja na impo rtancia de 2:000,000 de pesos, muito contra vontade da mesma igreja, da fórma seguinte: sobre o arcebispo 1:000,000; sobre o bispo de Puebla 400,000; sobre o bispo de Guadalaxara 200,000; sobre o bispo de Michoacan, 170,000; sobre o bispo de Oajaca, 100,000; sobre a bispo de Durango, 80,000. — A opinião popular era favoravel a esta exacção; pois que a igreja tinha-se mostrado recentemente sobremaneira officiosa á causa dos monarchistas.

Faziam-se grandes preparativos em San-Luiz-Potosi para dar ao exercito americano uma malhadela, se elle ousasse fazer um ataque sobre aquella cidade. Dizem, que se reuniram alli 35,000 homens, com 52 peças de artilharia. — Tinham-se ajuntado immensas quantidades de balas de peça, polvora, etc., e as fortificações eram cada dia mais reforçadas. Conta-se que reina o maior enthusiasmo entre as tropas, e uma resolução firme de vencer ou morrer.

Alli (em Potosi), dizem as gazetas mexicanas, se decidirá a sorte do Mexico, e será inutil maior resistencia. Todavia, nutriam-se receios de que ainda ahi lhes fosse adversa a fortuna da guerra, e conseguintemente vemos continuarem os preparativos para defender a estrada até a capital. Estavam-se erigindo fortes em varios pontos, e fortificando as passagens; mas estas fortificações parecem não progredir muito rapidamente. A evacuação que de Tampico fez Santa Anna, he defendida sob o fundamento da sua impossibilidade de resistir aos navios de guerra; e sendo esse porto um daquelles que a febre amarella assola terrivelmente durante oito mezes no anno, predizem os editores que virá a servir de sepultura a milhares de Americanos, como servio para os Hespanhóes.

A 27 de novembro foram trazidos presos a Vera-Cruz 4 marinheiros da esquadra americana, que haviam naufragado.

Noticias de Chihuahua até 20 de outubro confirmam a prisão de seis commerciantes americanos, cuja propriedade foi confiscada, e dos quaes tres perderam grandes fortunas. Quasi ao mesmo tempo desceram do Novo-Mexico muitas caravanas de negociantes mexicanos, que referiam a participação do general Kearney para California, e o movimento de Doniphan sobre Chihuahua. Marcham 500 homens para resistir a este em El-Passo-del-Norte, onde ha um forte que elles deviam occupar.

Na cidade de Tlascala estavam os habitantes construindo um forte, e o mesmo se fazia em Santiago, afim de resistir aos invasores. Em Queretaro, se devia organisar immediatamente um exercito de reserva.

Reunio-se uma junta na cidade do Mexico, a 8 de novembro, com o intuito de revogar a ultima lei sobre a renda das alfandegas. Tinha chegado da capital a Vera-Cruz, com data de 10 de novembro, noticia da revogação do decreto extinguindo os direitos da sisa, que diminuiram a renda da republica em 1:200,000 pesos por anno. Tinha chegado noticia de Chihuahua, de que o general Kearney tinha seguido a sua marcha com 700 homens para a alta California. A 15 de novembro deviam partir mais 1,000 homens para Santa-Fé.

No *Monitor* de 28 de novembro apparece a carta seguinte: —

San-Luis-de-Potosi, 14 de novembro.

Os invasores estão muito perto de nós. -- Entraram hontem em Saltillo, e tambem já devem estar em Tampico, porque a correspondencia que hoje deveria ter ido para esses pontos, foi interecpetada por ordem do general Santa Anna. -- Quem sabe qual será o nosso destino? Todavia, temos cerca de 25,000 homens, com 52 peças de calibre 24, e um completo provimento de munições de todas as especies, que he quasi incrivel; mas, tendo-o visto eu mesmo, não deixa duvida em meu espirito.

Ha 200 ferreiros e carpinteiros trabalhando para o exercito, e além dos homens ha 1,000 mulheres do campo trabalhando nas fortificações, o que he muito satisfactorio; pois que mostra o enthusiasmo e boa vontade que anima o povo.

N'um armazem d'alli tem-se vendido 16,000 punhaes, comprados pela gente do campo, asim homens como mulheres, -- e em todas as direcções os vêmos fazer lanças, afiar espadas, cravar armas de fogo, e outrps preparativos bellicos, e estão todos acostumados ao tinido das armas.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÊA PROVINCIAL.

SESSÃO DE ABERTURA

EM O 1.º DE MARÇO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. SOUZA TEIXEIRA.

SUMARIO. — EXPEDIENTE. — *Nomeação da deputação para receber o presidente da provincia. — Entrada deste e leitura do relatorio. — Approvação das actas das sessões preparatorias. — Eleição da mesa.*

Ás 10 horas e meia da manhãa, verifica-se que ha Srs. deputados em numero sufficiente para fórmar casa.

O Sr. 1.º Secretario menciona o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario interino da provincia, participando que o Sr. presidente tem designado o dia de hoje, para, ás 12 horas da manhãa, ler á assembléa o seu relatorio. — *Inteirada.*

O Sr. Presidente convida os Srs. deputados a irem assistir a missa votiva ao Espirito-Santo, e suspende a sessão.

As 11 horas e meia, voltam os Srs. deputados á sala das sessões.

O Sr. Presidente noméa os Srs. Nunes Machado, Villela Tavares e Netto para a deputação que, na fórma do artigo 15 do regimento, deve ir receber na ante-sala o Sr. presidente da provincia.

Ao meio dia, chega o Sr. presidente, e, depois de introduzido na sala com as formalidades do costume, lê á assembléa o seguinte

RELATORIO.

Senhores.

Apreciando subidamente a fortuna de achar-me, pela terceira vez, neste lugar, e no meio de vós, de quem tenho recebido a mais franca coadjuvação e provas não equivocas de confiança, eu me congratulo com a provincia pela vossa reunião, visto como tenho por sem duvida, que do patriotismo, consummada sabedoria e experiencia, que vos caracterisam, continuarão a partir leis adequadas a completar a grande e nobre empreza da prosperidade da mesma provincia.

O Ente-Supremo que vela incessantemente sobre os destinos da nossa terra, tem conservado inalteravel a preciosa saúde de S. M. o Imperador, de S. M. a Imperatriz e de Seus Augustos Filhos, sagrados e seguros penhores de nossa felicidade. — Graças Lhe sejam rendidas por tão importante beneficio.

Poucas são as occurrencias que se teem dado, depois dos vossos ultimos trabalhos: conheceis mui bem as necessidades da provincia: alcançais perfeitamente os meios de attende-las, e pois será breve a exposição que devo fazer-vos, no acto solemne em que nos achamos.

MUTILADO

TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Scenas de horror e carnificina estavam preparadas para serem representadas em Alagôas, a 29 de janeiro deste anno, começando pelo assassinio dos dignos presidente e chefe de policia daquella provincia!!! Porèm, graças á Divina Providencia e á vigilancia das autoridades, deixou de correr, desta vez, o sangue innocente de nossos irmãos.

E não teria o plano dos scelerados ramos importantes, e talvez as raizes em o nosso territorio? Reflicta-se sobre o procedimento de alguem, veja-se quaes são suas relações, combine-se isso com os artigos de certas folhas periodicas, e a affirmativa será a consequencia. Machina-se, Srs.; já não he possivel duvida lo: mas he perdido todo o trabalho dos discolos; vossos committentes os observam e zombam dos nescios; reina, a despeito destes, a mais perfeita tranquillidade, e eu muito e muito confio na sua duração.

Os Pernambucanos, além da docilidade e fidelidade que os caracterisam, mostram estar intimamente convencidos de que só no seio da paz poderão gozar a felicidade que nos promettem as instituições liberaes que possuimos, firmadas pelo patriotismo de uma nação heroica, e garantidas pela paternal solicitude de um monarcha sabio e virtuoso, que tanto se empenha em promover o bem-estar de todos os seus subditos. Com bases tão solidas, Senhores, a tranquillidade publica resistirá inabalavel ás urdiduras, tentativas e acommettimentos de quem quér que seja.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE.

Bem desejava não ter de lamentar com vosco o assassinio de um só de nossos concidadãos, porém infelizmente he certo que alguns teem sido ainda victimas da ferocidade de monstros que deshonram a humanidade!!! A policia, sob a direcção de um magistrado dos mais distinctos, e confiada, em toda a provincia, a pessoas dignas, se não ha podido prevenir semelhantes attentados, premeditados com o maior recato, e executados de sorpreza e á traição, jacta-se todavia de que tem tirado aos criminosos toda a esperança de salvação, fazendo-os perseguir, prender e processar, afim de receberem o justo castigo que merecem. Quanto á propriedade, com satisfação vos annuncio, que mui poucos são os crimes que contra ella se teem commettido.

AGRICULTURA.

Garantida a segurança individual e de propriedade, a tarefa mais digna da vossa attenção me parece ser o melhoramento da nossa agricultura, fonte principal da riqueza do paiz. O atraso, em que ella infelizmente se acha, requer providencias promptas e efficazes.

O algodão, de cuja cultura se occupava uma parte consideravel dos lavradores desta provincia, flagellado pelo mofo, jaz em abandono quasi completo, e o assucar, a que todos recorrem, fabrica-se ainda tão dispendiosa e imperfeitamente, que não presta a utilidade, de que he susceptivel entre nós.

A deficiencia de braços, cada dia mais sensivel, desde a abolição do trafico da escravatura, aconselha a introducção de outras plantas aclimataveis aqui, e cuja cultura, menos dispendiosa de fôrças e capitaes, esteja ao alcance dos lavradores menos abastados.

Receiosos de se arruinarem, os nossos agricultores não se afastam da rotina de seus antepassados, nem se atrevem a tentar novas culturas, por mais vantajosas que pareçam. Tão graves prejuizos, Senhores, só deixarão de dominar seus espiritos, se em um estabelecimento publico poderem presenciar a experiencia de taes innovações. O jardim botanico de Olinda, por sua situação e natureza do terreno, não he sufficiente para satisfazer essa necessidade; outro se deve crear em lugar apropriado, e com as condições precisas para aquelle fim.

Por maiores que se figurem as despezas de sua creação nunca deixarão de ser justificadas pelo resultado, sendo que por falta de estabelecimentos semelhantes, apenas se cultivam actualmente entre nós, com pequena differença, as mesmas plantas, e quasi do mesmo modo que no tempo da conquista dos Hollandezes, ha duzentos annos, não obstante o progresso das sciencias, de que se aproveitam os povos civilisados que com nosco concorrem nos mercados do mundo.

De poucas sementes de chá plantadas no jardim da Lagôa-de-Rodrigo-de-Freitas, por ordem do governo geral, proveio em poucos annos a immensa quantidade de pés dessa planta util, que hoje enriquece alguns lavradores de Minas, S.-Paulo e Rio-de-Janeiro. Da amoreira que parece destinada a substituir os algodoaes em Pernambuco, teem-se feito plantações em pequena escala, com feliz successo, e os curiosos criadores do bicho da sêda teem reconhecido que em paiz algum elle prospera melhor do que neste.

O governo geral procura animar taes e outros ramos importantes da industria agricola nas provincias do imperio, em que se vão introduzindo, cumpre, pois, que façamos ensaios a semelhante respeito, e eu espero que habiliteis a presidencia para crear um estabelecimento publico, onde as pessoas que quizerem, possam adquirir alguns conhecimentos theoricos e praticos da sciencia, bem como encontrar as plantas exoticas, de que carecerem, e novas sementes para regeneração daquellas que cultivam na actualidade.

GUARDA NACIONAL.

Esta corporação respeitavel vai-se apurando, mais e mais, em disciplina e luzimento. Achando-se sobre modo reduzida a fôrça de 1.ª linha, tem a guarda nacional, desde novembro do anno passado, prestado contingentes diarios e não pequenos para o serviço da guarnição, com penoso detrimento, principalmente daquelles de seus membros que, sendo jornaleiros, são obrigados a deixar o trabalho, de que subsistem com suas familias. -- Louvores lhes sejam dados por tão assignalado patriotismo, o qual he sem duvida credor do reconhecimento de seus concidadãos.

FORÇA POLICIAL.

O côrpo de policia, debaixo da direcção de seus dignos commandante e officiaes, continúa a exercer muito bem as funcções, de que he encarregado.

No meu anterior relatorio vos fiz vêr a necessidade do augmento delle: subsistem as rasões que então expendi, e portanto sou levado a esperar que não deixareis de autorisar o dito augmento, sendo que tenham cessado os motivos, sem duvida ponderosos, que vos não permittiram decreta-lo.

SECRETARIA DA PRESIDENCIA.

O crescido trabalho que tem diariamente a secretaria da presidencia, e o grande atraso em que se acham os diversos registros da repartição, me obrigam o propor-vos, como indespensavel, a creação de mais dous officiaes e um continuo, que ajude os outros, e substitua o porteiro nos seus impedimentos.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Os estabelecimentos de caridade que são, como sabeis, grande hospital, dito de Lasaros e casa d'expostos, resentiam-se da falta de regras que, marcando bem as attribuições e deveres dos differentes empregados, dessem ao serviço a devida ordem: essa necessidade acaba de ser satisfeita pela presidencia, autorisada pelo art. 33 da lei provincial n. 158, do 1.º de abril do anno passado, com o novo regulamento, em que foram consultados os interesses de tão pias instituições.

O grande hospital ainda se acha collocado em uma casa particular, impropria para o fim, e que não póde recolher o numero de doentes que batem á sua porta, procurando os soccorros da caridade christãa.

A falta de commodos para os allienados obrigou a administração a ceder-lhe interinamente a sala das sessões. Trata-se da planta de um novo hospital, e logo que esteja concluido esse trabalho, para que se offereceu, e de que se encarregou gratuitamente o Dr. José Mamede Alves Ferreira, a presidencia se dará pressa em fazer lançar os primeiros fundamentos de tão necessario edificio.

O hospital dos Lasaros nenhuma alteração ha soffrido, depois do meu anterior relatorio. A administração, lamentando, e nós com ella, que não tenham sido proficuos os diversos tratamentos applicados a essa porção de nossos concidadãos, a quem o mais terrivel dos males priva das doces relações da vida, faz ver a necessidade de uma capella para os exercicios religiosos, indespensaveis até para sustentar a coragem de quem tanto padece.

Os expostos acabam de ser transferidos por um edificio, na rua da Aurora, de propriedade particular, o qual, se não tem os commodos desejaveis, he incomparavelmente superior ao antigo, em posição, arranjos e asseio.

A administração, desejando fazer casar algumas expostas, e não tendo meios disponiveis para dota-las, recorreu á philanthropia publica, por meio de uma representação no theatro desta cidade, da qual resultaram, deduzidas as despezas, 616$000 rs. que foram distribuidos em tres dotes.

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Tenho a maior satisfação em annunciar-vos que, desejoso de que as orphaas pernambucanas não estivessem por mais tempo privadas do beneficio que lhes outorgou a lei de 9 de dezembro de 1830 e o decreto de 11 de novembro de 1831, e querendo ao mesmo tempo solemnisar o dia 23 de fevereiro findo, anniversario do feliz natalicio de Sua Alteza Imperial, o Sr. D. Affonso, determinei, e de facto teve lugar nesse grande dia, a abertura de um collegio para educação de quarenta e cinco orphãas.

Se devem merecer os cuidados da philanthropia as meninas que, com a perda de seus pais e falta absoluta de bens, por ahi correm todos os riscos da indigencia, não são certamente dignas de menor attenção aquellas que, abandonadas desde o berço, foram logo recebidas pela caridade publica, e gozam já do titulo de filhas da provincia; foi por isso que mandei que no collegio fossem recebidas duas expostas por cada uma orphãa externa, como tudo vereis dos estatutos que serão submettidos á vossa consideração.

Na falta de edificio proprio, acha-se collocado o collegio no 2.º andar da casa, para onde foi transferida a roda d'expostos; no que, sem prejuizo das commodidades necessarias, houve attenção á economia, auxiliando-se a certos respeitos os dous estabelecimentos.

Dei novos estatutos ao collegio dos orphãos, e em virtude de um de seus artigos foram contratados dous mestres, afim de ensinarem alli as artes de marcenaria, entalho, torneados e sapataria: desta sorte, quando aquelles infelizes tiverem de sahir do estabelecimento, por haverem completado a idade de 16 annos, não serão lançados, como até agora, no meio da sociedade, sem a menor habilitação para conseguirem a subsistencia, e expostos a trilharem a estrada dos vicios, em detrimento seu e da mesma sociedade; estarão, pelo contrário, acostumados ao trabalho, terão aprendido algum officio, ou, ao menos, adquirido delle boas noções, e achar-se-hão assim encaminhados a uma vida util a si e ao paiz.

A administração dos bens dos orphãos e a dos estabelecimentos de caridade teem empregado o maior zelo e esmero para attingirem os fins de tão philantropicas instituições.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Depois do meu ultimo relatorio, poucas ou nenhumas alterações teem havido no lycéo e aulas publicas da provincia, segundo informa o director dos estudos, o qual, para melhoramento do ensino, propõe algumas medidas que não deixarei de tomar na consideração que merecem, quando tratar de cumprir as disposições dos artigos 7 e 33 da lei n. 158, do 1.º de abril de 1846; o que procurarei fazer com a maior brevidade possivel.

A cadeira de partos, além de não dever estar annexada ao lycéo, e sim sob a inspecção do concelho geral de salubridade, composto de pessoas professionaes, segundo entende e diz o director no officio que vos será presente, não póde com vantagem subsistir sem o ensino prévio de outras materias, e tanto que nas academias a obstetricia só he aprendida nos ultimos annos e sempre depois de estudos anatomicos e phisiologicos; de outra sorte as discipulas da dita cadeira não poderão deixar de commetter erros grosseiros, que compromettam a vida de muitas pessoas.

A presidencia está, he certo, autorisada pela mencionada lei a reformar o lycéo no pessoal, fórmal e scientifico; porém, podendo entrar em duvida, se ella póde providenciar acerca do exposto, eu o submetto á vossa consideração, afim de que resolvais a respeito como julgardes mais conveniente aos publicos interesses.

CONCELHO GERAL DE SALUBRIDADE.

Este concelho, apezar das difficuldades, com que ha lutado, e que lhe não teem consentido fazer á provincia os beneficios desejaveis, continúa a demonstrar praticamente a utilidade de semelhante instituição.

Pelo officio que me dirigio o seu digno presidente, e que será submettido á vossa consideração, entrareis no conhecimento das ditas difficuldades, e estou certo de que procurareis remove-las quanto em vós couber.

THESOURARIA PROVINCIAL.

Não me havendo sido ainda possivel tratar da refórma encarregada á presidencia pela lei provincial n. 158, do 1.º de abril do anno passado, artigo 4.º § 1.º, e entretanto que não apresento esse trabalho, cuja importancia alcançais perfeitamente, eu submetto de novo á vossa consideração aquillo que expuz em meu anterior relatorio, quando tratei das repartições incumbidas da fiscalisação e arrecadação das rendas provinciaes, assim como o que disse o inspector da thesouraria, em officio de 25 de janeiro deste anno, o qual vos será presente com os mais que o acompanharam.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS.

Esta associação vai-se adiantando no desenho e geometria applicada ás artes; eu a recommendo á vossa protecção, certo de que lhe prestareis os meios, de que carece para aperfeiçoar-se, attentas as vantagens que della devem resultar á provincia.

OBRAS PUBLICAS.

Como vos disse em meu relatorio ultimo, a repartição das obras publicas foi alterada pelo regulamento de 26 de setembro do anno passado.

Estando em pratica o systema das arrematações, e sendo elle sustentado por muitos e entendidos administradores, não me atrevi a rejeita-lo; porém a experiencia me vai persuadindo cada vez mais, de que he contrário aos interesses da fazenda.

Alguns lanços de estradas, feitos pelo dito systema, acham-se já necessitados de grandes concertos, cuja importancia tem de augmentar consideravelmente as grossas sommas que custaram: o aterro dos Afogados, concluido em 1845, e que importou em 14:069$760 réis, já recebeu o anno passado um concerto, em que se gastaram réis 1:191$740, e está precisado de outro que se orçou em 6:138$800 réis; e nem cousa differente se deverá jamais esperar de obras executadas por empreiteiros, cujos lucros andam na rasão directa da imperfeição e superficialidade dellas.

Quanto ao mais, se o pouco tempo de execução não tem justificado a refórma com resultados vantajosos, tambem não ha offerecido uma só circumstancia que possa contrariar os principios, em que a presidencia a baseou.

Pelo relatorio do chefe da repartição, e mappa que com elle vos será presente, sabereis que obras se acham arrematadas, quaes as administradas, natureza e estado de suas construcções, etc.

Diversas camaras fazem sentir a necessidade que experimentam os respectivos municipios, de matrizes, cadeias e outras obras, insistindo nas reclamações, de que vos dei conta em meu dito relatorio.

A de Pào-do-Alho pede mais uma casa para suas sessões e do jury: a de Pajau-de-Flores uma para ribeira, e dous açudes, em Serra-Talhada e Baixa-Verde, que poderão importar em 2:800$000 rs.: a do Bonito um açude nas immediações da villa: a da Boa-Vista algumas estradas: a de Goianna o calçamento das ruas e a illuminação da cidade, e finalmente a desta capital lembra a necessidade de um matadouro publico.

Ser-vos-hão presentes seus officios, e eu espero que habiliteis a presidencia para satisfazer a aquellas das ditas necessidades que mais attendiveis vos parecerem; bem como para dar começo a uma casa de correcção que tão altamente reclama a humanidade, sobremodo aviltada com as prisões que possuimos.

Tenho concluido a exposição prescripta pela lei: disse muito pouco, porèm nem isso mesmo era preciso a representantes, que possuem, como vós, em subido grão, illustração e conhecimentos praticos. Se no decurso dos trabalhos que ides começar, vos for de mister a cooperação da presidencia, estai certos de que ella vos será prestada promptamente, e com a firmeza e lealdade que em mim conheceis.

Concluida a leitura do relatorio, retira-se o Sr. presidente com as mesmas formalidades com que entrára.

O Sr. 2.º Secretario lê as actas das sessões preparatorios, que são approvadas.

Passa-se a tratar da eleição da mesa.

Corrido o escrutinio, sahem eleitos:

Para presidente, o Sr. Manoel de Souza Teixeira, com 24 votos.

Para vice-presidente, o Sr. Manoel Mendes da Cunha e Azevedo, com 21 votos.

Para secretarios os Senhores: — Felix Peixoto de Brito e Mello, com 21 votos; Joaquim José Nunes da Cunha Machado, com 12, e com menor numero de votos os Senhores: — Duarte, Joaquim Villela, Tiburtino, Faria e Arruda.

O Sr. Presidente dá para ordem do dia da sessão seguinte eleição de commissões, e levanta a de hoje. (Era pouco mais de uma hora da tarde.)

JURY DO RECIFE.

SESSÃO NO 1.º DE MARÇO DE 1847.

Presidencia do Sr. Dr. Ferreira Gomes.

As 11 horas e tres quartos da manhãa, feita a chamada, verifica-se estarem presentes 38 Srs. jurados.

O Sr. Juiz Presidente declara aberta a sessão.

Em seguida, são alguns Srs. jurados relevados da multa da sessão passada, e multados os Srs. Manoel Antonio Alves de Brito, Francisco José Silveira, Francisco Antonio Xaxier e Manoel Carneiro Junior.

Apregoados os réos e testemunhas, declara-se que se vai proceder ao julgamento do réo Manoel Joaquim da Cunha, accusado por uso de armas defesas.

Havendo o réo declarado que não tinha advogado, o Sr. José Narciso Camello encarrega se de sua defesa, a pedido do presidente do tribunal.

Procede-se depois ao sorteio do jury, e, findo este, prestam os juizes sorteados o juramento da lei.

O Sr. Juiz Presidente faz ao réo o seguinte

INTERROGATORIO.

Juiz: -- Como se chama?
Réo: -- Manoel Joaquim da Cunha
Juiz: -- Sabe a rasão por que está preso?
Réo: -- Sei, sim, Sr.
Juiz: -- Qual foi?
Réo: -- Foi pela imputação de uma faca.
Juiz: -- Onde foi preso?
Réo: -- No districto de S.-José.
Juiz: -- Em que rua?
Réo: — Na rua dos Martyrios.
Juiz: -- Tinha nesta occasião uma faca com sigo?
Réo: -- Não, Sr.
Juiz: -- E de quem foi uma faca que lá appareceu?
Réo: -- Não sei, não, Sr.
Juiz: -- O inspector não estava com uma faca na mão nesta occasião, e não disse que lh'a tinha tomado?
Réo: -- Elle foi busca-la, por via de uma intriga que eu tive com um meu compadre: quem tinha trazido a faca era um homem arregaçado e em mangas de camisa. Se eu tivesse a faca em minhas mãos não soffreria que o inspector me désse umas cacetadas que me quebraram a cabeça: e neste mesmo tempo deram-me uma facada aqui nesta camisa mesma: -- e aqui está. (*Mastra uma rotura na camisa que trazia vestida.*)
Juiz:--Conhece José Joaquim Tiburcio?
Réo:--Não, senhor.
Juiz:--Conhece Francisco Pio da Rosa?
Réo:--Não, senhor.
Juiz:--Conhece alguma das testemunhas que juraram processo?
Réo:—Algumas.
Juiz:--Todas são suas inimigas?
Réo:--Não, senhor. (*Ha uma pequena pausa.*) Ellas disseram que ouviram dizer que eu tinha uma faca, porém não me viram com ella.
Juiz:--E não lhe acharam nada inteiramente?
Réo:--Só uma carteira que me tiraram da jaqueta, com 16$000 rs. dentro que me tinha dado o meu tenente, e que era para o meu fardamento: e isto foi o que me acharam.

O Sr. Promotor sustenta a accusação, referindo-se ao depoimento da segunda e da quarta testemunha que juraram ter presenciado a apprehensão da faca; e conclue pedindo a condemnação do réo no grão maximo da lei de 27 de outubro de 1831.

O Advogado da defesa diz que o seu cliente he victima de uma intriga forjada para o perseguir; observa que isto mesmo se evidencia do processo; analysa, uma por uma, as peças do mesmo; allega que a prova mais convincente de que esse processo he uma machinação está na propria accusação da justiça que contentou-se de pedir para o réo as penas que a lei tem fulminado aos criminosos de armas defesas, no entretanto que no referido processo se quer inculcar que elle commettêra o de tentativa de morte; faz algumas considerações mais, e conclue solicitando a absolvição do accusado.

O Sr. Juiz Presidente, depois de haverem replicado os Srs. promotor e advogado, faz o relatorio da causa, e, terminado elle, entrega os quesitos ao presidente do concelho que, tendo-se recolhido a sala das conferencias, volta pouco depois á dos debates, com resposta affirmativa aos mesmos quesitos.

O Sr. Juiz Presidente, conformando-se com a decisão do jury, condemna o réo em 6 mezes de prisão com trabalhos e nas custas.

As 3 horas da tarde, levanta-se a sessão.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 1.º DE MARÇO DE 1847.

Amanhãa, occupar-se-ha a assembléa com a eleição das respectivas commissões.

Já não he só o nome de estuprador o que cabe ao malvado Jacob Feliz, cujo crime denunciámos ao publico em o nosso 2.º artigo do dia 23 de fevereiro proximo findo; assenta-lhe tambem o de assassino perverso, pois a infeliz menina que elle sacrificára aos seus lascivos e concupiscentes desejos, expirou hontem nos braços do carinhoso pai, apezar dos soccorros de que este a cercára, e não obstante o esmero e promptidão com que foram esses soccorros applicados.

Esta circumstancia veio aggravar ainda mais o delicto do reprobo Jacob, desse monstro de perversidade e ingratidão, desse ente degenerado, desse homem todo lascivia; e deve por isso concorrer para que seja ainda mais forte a pena com o que o tem de fulminar o tribunal ante o qual será levado para responder pelo acto por que manifestou toda a baixeza dos sentimentos que nutre em o depravado coração.

COMMERCIO

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 1.º . . . . 3:052$552

DESCARREGAM HOJE 2.

Brigue--*S.-Manoel-I.*--trastes e alhos.
Brigue--*Laura*--charutos.
Brigue--*Active*--mercadorias.
Brigue--*Viola*--bacalhão.
Barca—*Fame*—carvão de pedra.
Brigue —*James-Ray*— taixas, machinismo e carvão de pedra.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 1.º

Geral	2:100$737
Provincial	29$828
Diversas provincias	767$319
	2:897$884

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 1.º

Genova; 43 dias, barca sarda *Sagrado-Coração-de-Jesus*, de 176 toneladas, capitão Pablo José Capullo, equipagem 10, em lastro; a Le Breton Schramm & C.ª

Navio sahido no mesmo dia.

Gottenburgo; brigue suéco *Sevea*, capitão G. Goberson, carga assucar.

Lista dos passageiros que seguiram no brigue brasileiro Paquete-de-Pernambuco.

João Maria da Costa Paiva, com 3 filhos menores e 3 escravos, João Luiz dos Santos, Brasileiros, e 6 escravos; Marino Augusto Supardo, Joaquim José Pereira Barros, Portuguezes, e 4 escravos a entregar.

Observação.

O brigue *S-Manoel-I.*, entrado hontem, trouxe 22 e não 25 dias de viagem como, por engano se disse.

Declaração.

=O arsenal de guerra compra azeite de carrapato, de côco, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer, mandará sua proposta em carta fechada a directoria do mesmo arsenal, até o dia 3 do proximo futuro mez.

Arsenal de guerra, 27 de fevereiro de 1847.

João Ricardo da Silva,
Amanuense.

O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade tem de remetter para o juizo uma relação dos devedores da decima abaixo declarados, o que terá lugar até o dia 15 do corrente mez: por isso os convida a virem pagar seus debitos, afim de evitarem as accrescidas despezas do juizo:

Os Srs.: herdeiros de Antonio Baptista, ditos de Antonio Joaquim Ramos, Antonio José da Fonseca, doutor Antonio José Pereira, herdeiros de Antonio José Quaresma, Antonio Manoel do Nascimento, Antonio de Paula, herdeiros de Antonio Xavier Vianna, Brites Sebastiana, Bernardo Damião Franco, padre Bernardo Lucio Peixoto, Bernardino de Almeida Ferreira, herdeiros de Ralbina Francisca da Conceição, Basilio Alves de Miranda Varejão, padre Basilio Gonçalves da Luz, Benedito Antonio de Santa-Anna, Benedito do Espirito-Santo, Bento da Conceição Ferreira, herdeiros de Bento José Alves Vianna, Brasiliano e João Baptista de Castro, herdeiros de Candido Jacintho de Mello, Caetano Gonçalves Pereira da Cunha, herdeiros de Florencia Margarida dos Prazeres, ditos de Domingos Rodrigues dos Passos, viuva de Francisco Nicoláo de Pontes, Francisco Joaquim Duarte, Francisco Xavier das Chagas, Francisco de Amorim Lima, Francisco Teixeira Peixôto, Francisco Antonio de Miranda, Francisco José de Campos, Francisco Garcia Chaves, Francisco Cardozo de Araujo, Francisco Soares Cordeiro, Hermenegildo José de Alcantara, Ignacio Tolentino de Figueiredo, Izabel Joaquina Roza de Azevedo, Izabel Maria Theodora, Francisca Theodora, Jacintha Maria da Conceição, Francisca de Lemos Cavalcante, Anna Filippa de S. Tiago, Anna Gertrudes da Conceição, herdeiros de Anna Izabel de Siqueira, Anna Joaquina da Conceição, Anna Joaquina de Jesus, Anna Joaquina Prates, Anna Joaquina do Sacramento, Anna Joaquina da Silva, Anna Luiza, Anna Maria da Conceição, Anna Maria do Nascimento, Anna Maria da Paixão, herdeiros de Anna Rita Cavalcante.

Recife 2 de Março de 1847.

Clorindo Ferreira Catão.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que a casa dos expostos foi transferida (hoje) para a casa n. 16 da rua da Aurora, onde fará a mesma administração as suas sessões nos dias segundas-feiras, que não forem santos ou feriados, pelas 4 horas da tarde.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 23 de fevereiro de 1847.

O escripturario,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

--- O professor de geometria do collegio das artes faz publico que a respectiva matricula se acha aberta na rua de Mathias Ferreira, terceiro sobrado do lado do Norte.

--- O primeiro batalhão de caçadores de linha precisa de cem jaquetas de brim branco: quem lhe convier fazer esse fornecimento compareça na secretaria do mesmo batalhão, na rua de Agoas-Verdes, n. 68, no dia 4 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, levando a amostra do brim, de que devem ser ellas feitas.

Alexandre José da Rocha,
Tenente agente.

Theatro publico.

O director, reunindo a antiga companhia de actores, vai pôr em scena as seguintes peças:

S. Bartholomeu na Armenia ou a Propagação da Fé, e os Martyres da Liberdade, que tanto applauso mereceu neste theatro, no anno de 1831; a assaz conhecida peça sacra S.-Cicilia; a grande Merope, do Sr. J. B. Garret; o Espião de Veneza; e a Portugueza na Turquia, do Sr. Joaquim Silverio, bem conhecido nesta capital: porèm, para segurar as despezas destes cinco espetaculos, convida ao respeitavel publico para a formação de uma assignatura da fórma seguinte:

Assignaturas pelas cinco noites.

Plaléa	4,000
Camarotes da 1.ª ordem de lado	15,000
Ditos da frente	20,000
Ordem nobre de lado	20,000
Ditos da frente	30,000
Ditos da terceira ordem de lado	10,000
Ditos da frente	15,000

N. B. Nos dias 14 e 25, por serem de gala, serão admittidas danças executadas pelas principaes pastoras do presepio. Assigna-se no theatro sómente até ao dia 4 de março: sendo a primeira noite de espetaculo, com o drama S. Bartholomeu e os Martyres, no dia 7 do mesmo mez.

Avisos maritimos.

— Para o Porto segue viagem, até o fim do corrente mez, a barca portugueza *Bella-Pernambucana*, capitão Manoel Francisco Nogueira, por ter a maior parte do seu carregamento prompta: quem nella quizer carregar, entenda-se com o dito capitão, ou com o consignatario, na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

-- O brigue-escuna *Henriqueta* tem de sahir impreterivelmente para o Assú no dia 12 do presente, ou antes: quem ainda pretender carregar, ou ir de passagem, se entenderá na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar, ou com o mestre do mesmo no trapiche novo.

-- Vende-se uma barcaça de lote de 26 caixas, bem construida e veleira : na rua das Trincheiras, n 19.

— Vende-se a sumaca *S.-Balbina*, de 54 toneladas e de muita boa marcha, prompta a seguir viagem, a dinheiro ou a prazo: a tratar a bordo da mesma.

—Para o Rio-Grande-do-Sul e Porto-Alegre seguirá, na proxima semana, o brigue *Flor-do-Sul*, capitão José Ignacio Pimenta; o qual recebe escravos a frete: quem no mesmo os quizer embarcar, póde entender-se com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 45.

---Para Lisboa segue com brevidade, por ter parte da carga, o brigue portuguez *Conceição-de-Maria* : quem no mesmo quizer carregar a 200 rs. por arroba de assucar, ou ir de passagem, para o que tem os melhores e mais asseiados commodos, trate com o capitão na praça do Commercio, ou com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

Avisos diversos

-- Adverte-se ao Sr. commandante do navio de guerra actualmente surto neste porto, que tanto se tem distinguido por arrebatamentos proprios de um abrutalhado marujo, que, quando tiver de derramar toda a bilis de que se acha carregado o seu iracivel coração, sobre algum homem que houver tido a desgraça de lhe ficar em contacto, não lance metade desse venenoso fel sobre a esposa desse homem, pois que, podendo acontecer que seja esta tão virtuosa como a de Smc. e por isso tão digna de respeitos quanto ella he, e que tenha em sua familia pessoas que não se achem revestidas da phleuma necessaria para ouvirem desacatar vil e covardemente a uma parenta, cuja reputação se tem conservado intacta, he bem possivel que o façam pagar caro a ousadia, e convençam-no de que não he este um paiz em que se possa impunemente cobrir de baldões uma mulher honrada.

-- João Francisco Antunes vai ao Pará, e leva em sua companhia o seu escravo crioulo, de nome Miguel.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de venda, e mesmo que entenda de escripta da mesma, e que dê conhecimento da sua conducta; em Fóra-de-Portas, n. 135.

-- Precisa-se de um bom forneiro para uma padaria, bem como de dous moços de 14 a 16 annos para entregarem pão com os pretos : no Recife rua da Cadeia n. 9.

-- Perdeu-se no domingo á noite, 28 de fevereiro, na igreja de N. S. da Penha, na occasião da encommendação do corpo da filha do Sr. José Antonio da Silva, uma caixa de tartaruga redonda e bastante grossa, com uma pequena chapinha de ouro com a firma das lettras iniciaes J. P. S. Q., que se suppõe ter cahido do bolso ao tirar do lenço : a quem a achou, e a quizer restituir, roga-se o obsequio de a levar á rua das Trincheiras, n. 24, ou a esta typographia, por cujo obsequio, além de se-lhe ficar muito obrigado, será bem recompensado.

-- Roga-se ao Sr., que por engano tirou uma carta do correio vinda do Porto no brigue *S.-Manoel-Primeiro* para Manoel Gonçalves Leal, haja por favor de a vir entregar, esteja ella aberta ou fechada, na rua do Crespo loja de Manoel José Gonçalves Braga, n. 2; ou, caso a não queira vir entregar, annunciar sua morada por esta folha para ser procurado, que se lhe ficará muito e muito agradecido.

— Herculano José de Freitas avisa a quem convier que a parte do sitio da Tacaruna, pertencente a Paulino da Silva Mindello, se acha por elle penhorada para pagamento da quantia de duzentos e quarenta e tantos mil reis: e para que não alleguem ignorancia, faz a presente declaração.

-- Precisa-se de um official de charuteiro : na rua nova de Santo-Amaro, casa terrea n. 20.

-- Affonso Saint-Martin mudou a sua residencia para o principio da rua das Quarteis, primeiro andar, n. 24, por cima da loja de miudezas de Victorino de Castro Moura, aonde seus freguezes o poderão procurar a qualquer hora : tendo a offerecer-lhes bons córtes de seda lavrada para vestidos brancos, e de côres e pretas; mantas e chales de seda furta-cores e lavrados; chapeos de seda e de palhinha, da ultima moda; ditos de palhinha para meninos e meninas; córtes de barege verdadeiro para vestidos; luvas de pellica para homem e senhora, etc., etc. : tudo bom e vindo de proximo.

-- F. N. Colaço pretende abrir, no dia 8 do corrente, em a casa de sua residencia na rua da Santa-Cruz, n. 38, um curso de geometria e outro de lingoa franceza : as pessoas que quizerem frequentar qualquer destas disciplinas, queiram entender-se com o annunciante até o dito dia.

--Precisa-se de comprar uma negra que seja fiel, e que saiba engommar e cozinhar : na rua Nova, n. 32, loja de ourives. Na mesma loja vende-se uma armação propria para alfaiate, loja de sapatos, ou miudeza, muito barata.

-- Miguel Sougey faz sciente ao publico e aos seus freguezes que abrio uma cocheira de carros de aluguel no pateo da matriz de Santo-Antonio, n. 2 : a tratar na dita cocheira, ou no Aterro-da-Boa-Vista. Tambem guarda carros.

= Perdeu-se, no dia 1.º do corrente, na rua do Queimado, uma carteira velha contendo cento e tantos mil rs. em moeda papel, e uma lettra com seu competente recibo, da quantia de oitenta e oito mil rs : quem a achou leve-a a loja de chapeos da rua do Queimado, n. 55.

= Precisa-se de um caixeiro para venda, que deste negocio tenha pratica e que dê fiador a sua conducta : na praça da Independencia, loja de barbeiro, n. 36.

— L. V. Desenclos, subdito francez, vai para Bahia a tratar dos seus negocios.

— Aluga-se um pequeno sitio, na estrada que vai da Soledade para o Pombal, com bastantes jaqueiras, larangeiras e mais fructas: a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Está novamente marcado o dia 16 do corrente mez para o andamento das rodas desta loteria; e o respectivo thesoureiro espera realisar nesse dia o mesmo andamento, para o que envidará todos os esforços possiveis. O resto dos bilhetes continúa a estar a venda nos lugares do costume.

--- Pede-se encarecidamente a quem achou um chapeo de sol, de paninho azul, ainda novo, nas lojas do estabelecimento das orphãas, na noite de 23 do corrente, querendo restitui-lo, dirija-se a rua da Alegria, n 11, ou na repartição da saúde, em Fora-de-Portas, que será gratificado.

--- Precisa-se alugar um moleque de 15 a 18 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques; paga-se bem : na rua de S.-Amaro, n. 32.

--- Precisa-se arrendar um engenho que móa com agoa, moente e corrente, com fabrica, ou parte della, e boiada, sendo para as partes do Sul, distante desta praça 5 a 10 legoas : a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 26.

— Quem lhe faltar uma caixa de chá annuncie, que, dando os signaes do seu estado, lhe será restituida.

— Quem annunciou no *Diario* de 27 do proximo passado querer-se arranjar em uma loja, dirija-se a rua Nova, loja n. 24.

--- Tendo desapparecido de Manoel Antero de Souza Reis um escravo, e tendo lido por frequentes vezes, nos jornaes, escravos apprehendidos e depositados em algumas cadeias de fóra, roga-se as autoridades e mais agentes policiaes, vejam se em suas continuadas apprehensões, ou mesmo nos já apprehendidos, descobrem o seguinte escravo furtado ha annos, visto que muitos não declaram os seus senhores ou roubadores, costumam trocar o nome, para que por mais tempo não se veja delle privado; o qual se chama Jacintho, de nação Rebolo, de 22 annos pouco mais ou menos, alto, de bonita figura, bem preto, com uma marca no peito direito, ou esquerdo, a imitação de uma ancora, que talvez já esteja apagada, dentes alvos e miudos, falla meia descansada; toma bastante tabaco : na rua da Cadeia-Velha, n. 6, segundo andar.

--- Pelo juizo do civel da primeira vara desta cidade, tem de se arrematar, hoje, 2 do corrente, uma parte do sobrado da praça da Boa-Vista, no valor de 305$000 rs., por execução de Antonio Pinto da Azevedo contra o capitão Ignacio Francisco Pereira Dutra, e hoje contra a viuva do mesmo, e tutor da menor Thomazia, já habilitados : os licitantes podem comparecer na praça : e bem assim a terça parte do sitio de terras proprias, com arvores de fructo, no lugar da Boa-Viagem, avaliado em 666$660 rs.

--- Aluga-se uma mei'agoa, sita na travessa do Dique: a tratar na rua da Praia, n. 10.

= Quem tiver um sitio a margem do Capibaribe, ou proximo a elle, ou mesmo na estrada de Ponte-de-Uchôa, com casa de vivenda, dita para pretos, arvoredos de fructo, etc., e quizer trocar por casas nesta praça e um sitio na estrada dos Afflictos, annuncie por esta folha. O dito sitio ha de ser do lugar de S.-Anna para baixo; agradando, não se duvida voltar.

O doutor em medicina, Manoel Adriano da Silva Pontes, mudou sua residencia para a rua larga do Rozario n. 30, segundo andar.

— Os Srs. (cujos nomes por ora não se declaram) que estão devendo mensalidades de seus filhos em uma aula no bairro da Boa-Vista, e já retiraram ditos seus filhos della, alguns ha 1, 2 e 3 annos, e outros o anno proximo passado, queiram mandar quanto antes embolsar ao pobre mestre os seus debitos; do contrario, verão seus nomes publicados pelos *Diarios*, para que outros mestres não caiam na mesma esparrella.

-- Aluga-se uma boa casa terrea, com 4 quartos, 2 salas, quarto separado para pretos e casa para banho, grande quintal com parreiras e figueiras, romanzeiras e muitas mais arvores de fructo; com cacimba d'agoa de beber, a melhor que se tem visto; no principio da estrada dos Afflictos, pegado ao sitio que foi da Sr.ª D. Laurianna; outra casa terrea com sotão corrido muito arejado, no becco do Serigado : trata-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25.

— Qualquer Sr que tiver sido despachado promotor da nova villa d'Agoa-Preta, queira annunciar a sua morada para ser procurado a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Rangel, n. 42.

--- **Francisco Pinto da Costa** Lima, mestre alfaiate, avisa ao publico e aos seus freguezes, que continúa com o estabelecimento do seu officio, na mesma casa da rua larga do Rozario, n. 40; assim como tambem precisa de officiaes e recebe aprendizes para ensinar.

— Precisa-se saber se existe nesta praça, ou mesmo fóra della, o Sr. José Manoel Ferreira, que morou em Santo-Antão em 1840, á negocio de seu interesse : na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

--- Perdeu-se, hontem, ao vir do Mondego para o Recife, uma latinha redonda, contendo uma chave de piano, e outros pequenos utensilios para afinar. Roga-se a quem achar a dita latinha, de a levar a rua da Cruz, n. 10, que receberá 5000 rs. de gratificação.

--- Grosdidier, professor de musica e afinador de pianos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que se mudou da rua Nova para a rua da Cruz, no Recife, n. 10, aonde as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo o poderão encontrar. Ainda continúa a afinar pianos, tanto no Recife como nos sitios.

---Precisa-se de um feitor, preferindo-se das ilhas, para tratar de um sitio distante desta praça; será bem tratado e dar-se-lhe-ha bom ordenado: na venda da esquina da Comboa-do-Carmo, n. 46.

--- Precisa-se alugar uma preta que entenda alguma cousa de cozinha : na rua do Caldeireiro, n. 94.

—Uma pessoa capaz que tem pratica de ensino, se propõe a dar lições, em casas particulares, de primeiras lettras, grammatica portugueza, bons principios de musica e desenho : na rua larga do Rozario, n. 48, se dirá quem he.

--- José da Silva Oliveira mudou a sua residencia da rua da Praia, n. 66, para a rua Direita n. 2, segundo andar, onde póde ser procurado.

--- Aluga-se uma casa terrea na rua nova que vai para a Trempe, com muitos commodos para uma numerosa familia : a tratar com a sua proprietaria, no pateo da S.-Cruz, n. 70, primeiro andar.

— Arrenda-se um sitio no Caxangá, a margem do rio, com casa de taipa, estribaria, arvores de fructo, boa terra para plantar e muito proprio para passar o verão, por ser muito fresco e ter bom banho : a pessoa a quem convier dirija-se a rua da Cruz, n. 5, escriptorio de José Joaquim de Oliveira.

--- O Sr. capitão Severino Gaudencio Furtado de Mendonça, morador que era no Riacho-de-Sangue, queira declarar em que parte existe, que muito se lhe deseja fallar, ou dirija-se a rua Direita, sobrado n. 29.

---Quem quizer se encarregar de umas cobranças, ainda mesmo judiciaes, na villa de Piancó, dando pessoas que abone a sua conducta, poderá dirigir-se a rua Direita, n. 29.

--- Recebem-se escravos para se venderem, tanto para fóra da provincia como para engenho, offerecendo-se toda segurança para os escravos : na rua Nova, n. 40.

--- Aluga-se o terceiro andar da casa n. 7, da rua da Cruz : a tratar no segundo andar da mesma casa.

--- A serraria do Monteiro pertencente a Antonio Domingos Pinto acha-se litigiosa, o que se faz publico para constar a quem a quizer comprar.

--- Uma parda que dá fiador a sua conducta, se offerece para criada de alguma casa estrangeira, ou brasileira, para todo o serviço de portas a dentro : a tratar na Passagem-da-Magdalena, além da ponte, sobrado, n. 7.

--- Uma pessoa, com as habilitações necessarias, se offerece para fazer algumas escripturações com asseio e presteza : quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua Direita defronte do Livramento, n. 2, segundo andar, das 8 horas da manhãa em diante.

--- Aluga-se a casa terrea da rua da Florentina, n. 13: a tratar na rua do Trapiche, armazem n. 19, com Domingos Sorianno Gonçalveis Ferreira

-- Aluga-se uma casa de sobrado de quatro andares, na rua do Trapiche Novo, com muitos commodos; e um grande armazem, com muito boa vista para o mar: trata-se na rua da Aurora, casa n. 58.

—A viuva do fallecido Antonio Ferreira de Vasconcellos vende, para pagamento de seus credores, uma casa de sobrado de um andar com sotão, tendo 35 palmos de frente e 85 de fundo, acabada por fóra, com vidraças, e dentro assoalhada e forrada, com portas e enchamés, faltando apenas alguns tapamentos: outra pegada, de iguaes dimensões, acabada por fóra, e envidraçada, sómente travejada por dentro; um caixão de alicerce para duas moradas de casas, de 62 palmos de frente e 72 de fundo; todas com quintal em aberto do terreno de sua frente, e 292 palmos de fundo com camboa por dentro do quintal, sendo os chãos foreiros: finalmente, um terreno no mesmo alinhamento, com 323 palmos de frente e o competente fundo, e camboa que fica no centro : tudo situado na frente da estrada que vai para a Magdalena, e faz esquina com a que vai para o Remedio. Os pretendentes podem-se entender com B. Lasserre & C., na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

--- Precisa-se de um official de pharmacia que se queira engajar para uma das provincias do Norte: na botica de Vicente José de Brito.

Compras.

-- Compram-se venezianas : atrás do theatro, armazem n. 6.

--- Compram-se duas venesianas usadas, mas que possam servir : na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

--- Compra-se uma escrava robusta, e que saiba engommar com toda a perfeição e asseio ; não se quer chasqueira : na rua do Queimado, n 42, primeiro andar.

--- Compra-se um jogo de damas, copos e dados de marfim para gamão : na praça do Corpo-Santo, n. 11.

--- Compram-se dous cavallos que tenham andares e de bonitas figuras : na rua de S.-Gonçalo, sobrado n. 29.

---Compra-se uma canôa de carreira, nova, ou ainda em bom estado, que possa com cinco pessoas, e dahi para cima : na rua Nova, segundo andar da casa, n. 39. Na mesma casa vende-se um porta-licor quasi novo.

--- Compra-se um casal de cachorros, ainda que seja de casta pequena : na venda da esquina da Camboa-do-Carmo, n. 46.

— Compra-se um papagaio grande, bonito e muito bom fallador : não se olha a preço por ser para uma encommenda : na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

— Ainda se continúa a comprar cobras de viado vivas para remedio : na praça da Boa-Vista, n. 32, segundo andar.

Vendas.

— Vende-se um casal de ganços, vindos da America, muito grandes e lindos : em Fóra-de-Portas, n. 96.

-- Vende-se uma cabra (bicho) com um bodinho já crescido, e que dá diariamente meia garrafa de leite muito grosso e sem catinga: na rua de S Francisco, antigamente Mundo-Novo, n. 66.

-- Vende-se ou aluga-se uma canoa que carrega 1200 tijolos, por preço muito commodo : na rua estreita do Rozario n. 45.

Na Rua Nova, n. 10, loja de Hypolito St. Martin & C,

vende-se sarja preta hespanhola verdadeira ; lenços de garça para pescoço, muito lindos; sedas lavradas ; setins ; crepes ; fitas ; flores finas, e mais inferiores ; pennas muito finas ; espartilhos ; luvas muito superiores pretas e de côres ; sapatos ds todas as qualidades para homem, senhora e menina, e outras muitas fazendas por preço commodo.

Marmelada,

superior em qualidade, por preço commodo : no armazem do Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

-- Vende-se um bonito preto, de idade de 26 annos pouco mais ou menos, de muito boa conducta, proprio para todo serviço, principalmente para o da agricultura, por ter bastante pratica, e ser sem vicio nem achaques : na rua estreita do Rozario, primeiro andar, n. 31.

-- Vende-se superior sal do Assú : a bordo do patacho *Laurentina*, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, ou em casa de Lourenço José das Neves.

--- Vendem-se duas ganças e um ganço branco e bonito : na rua do Hospicio, na ultima casa que vira para o Pombal, n. 2

--- Vende-se sarja preta de muito superior qualidade; meias ; luvas ; chapeos de sol ; cassas; cambraias; lenços pretos para gravata ; chitas francezas, largas, a 280 rs. o covado ; riscadinhos francezes ; casimira preta a mais superior que ha no mercado ; além de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, por preço commodo : na rua Nova, n. 26, de Tinoco & Rocha.

--- Vende-se o deposito de assucar e café do Aterro-da-Boa-Vista, com todos os seus pertences e fazenda : a tratar no mesmo, n. 70.

= Manoel Joaquim Gonçalves e Silva, na rua da Cruz, n 45, tem para vender queijos londrinos, da massa mais superior que tem vindo a este mercado, e chegados de Inglaterra pelos ultimos navios.

— Vende-se graxa ingleza de patente, para limpar e conservar arreios de carro ; assim como um pequeno sortimento de chicotes para carros : no armazem de Brender à Brandis, rua da Cruz, n. 63. No mesmo ha alguns braços para balanças grandes, proprios para armazem de assucar.

— Vende-se um alambique de cobre, grande, e uma serpentina de estanho, tudo em bom estado ; tambem se venderá qualquer uma das cousas em separado : na rua da Cadeia, n. 11.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se os mais ricos e lindos córtes de casimiras, tanto de listras como lisas ; chapeos para homem, os mais modernos e finos ; pannos pretos e de côres ; sarjas pretas largas ; chamalote de muito bom gosto ; casimira encarnada, muito fina ; mantinhas de seda para senhora ; chales e mantas de seda, muito ricas ; velludo preto ; setim preto ; chales de linho preto ; cambraia branca e de côres, e outras muitas fazendas de gosto ; assim como lenços de seda com franja, para senhora, a 800 rs.

--- Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava de 18 annos, de boa figura, com excellentes habilidades, por 450$ rs. ; uma parda de boa figura, de 20 annos, que he boa ama de casa ; uma dita para todo o serviço ; uma dita, por 250$ rs., que he boa quitandeira ; um bonito moleque de 14 annos, sem defeito algum ; um lindo mulatinho de 13 annos ; um dito que cozinha bem e he bom comprador, por 400$ rs. ; um escravo de nação, de 27 annos, proprio para todo o serviço, e que entende de padaria ; um dito bom para engenho : na rua de Agoas-Verdes, n 46.

---Vendem-se casaes de pombos muito bonitos, grandes e bons batedores, por preço commodo a vista da qualidade ; na rua da Florentina, n. 16.

--- Vende-se, por commodo preço, uma morada de casa terrea, sita na rua que atravessa da Gloria para a Alegria : na rua da S.-Cruz, n. 48.

--- Vende-se um mulatinho de 14 annos, de bonita figura ; anda bem a cavallo, sadio, sem vicios nem achaques : na rua da Aurora, casa do coronel Joaquim José Luiz de Souza.

--- Vende-se uma morada de casa terrea na rua dos Copiares, n. 11 : a tratar na rua da Florentina, n. 3. Na mesma casa precisa-se de duas pretas para venderem de tarde, de vendagem, ficando seus senhores responsaveis pelas mesmas pretas.

Trem de cozinha.

Vendem-se panellas, chaleiras, caçarolas e fregideiras de ferro forradas de louça. O asseio e duração deste trem de cozinha vale a pena de ser procurado na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

--- Vende-se muito em conta, um bom escravo, de 25 annos, muito possante, proprio para trabalhar em algum sitio ou engenho, por estar acostumado ao serviço de campo : nas Cinco-Pontas, n. 38.

— Na rua Nova, n. 58, vendem-se os seguintes livros : -- Histoire de la revolution francaise par Mignot, 6,000 rs.; Sermons de la abbé Poule, 240 rs.; Baptisterium, 960 rs. ; Noções oratorias extrahidas dos melhores autores, 280 rs.; Biblia Sacra em 5 volumes, 4,800 rs. ; Sermões de la Tourdepin, 320 rs.; Heineccii fundamenta styli, 320 rs.; Logica de Condilac, 400 rs.; Institutiones Theologicœ a Gaspaze Joanin em 7 volumes, que se trocam pela obra de Culiniati vertida em portuguez, ou se vendem por 7,000 rs.; Institutiones Philosophicœ a Francisco Jacquier, 6,000 rs. ; Optimismo, novella de Voltaire, 640 rs.; Novo Methodo de Antonio Pereira, 240 rs.; Officios dos Conegos Regulares e dos Santos Novos, 1,200 rs.; Cornelii Nepotis, 1,000 rs.

Vendem-se na rua da Cruz, n 23, brandões de cera, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, e por preço commodo.

— Vende-se um moleque de nação, de 18 annos pouco mais ou menos : na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 55.

Loteria do Rio-de-Janeiro.
Aos 20:000$000 de rs.

Na rua da Cadeia-Velha, loja de cambio do Sr. Vieira, vendem-se bilhetes, meios, quartos e oitavos da loteria a beneficio das salinas de Cabo-Frio, e tambem os das caldas de S.-Catharina : preço dos bilhetes 24,000 rs., meios 12,000 rs., quartos 6000 rs., oitavos 3000 rs. A elles, antes que chegue o vapor com a lista Nas cautelas da loteria a beneficio da matriz do Ceará sahiram os 20:000,000 de rs., em 3 vigesimos e em um quarto, e mais premios de alguma circumstancia.

— Vende-se um forte piano, de patente London, dos autores Collard & Collard : na rua do Vigario, n. 4, no armazem de Rothe & Bidoulac.

— Vende-se cal virgem, em caixas e barricas : no escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

CARNAUBA.

No armazem de farinha da rua do Collegio, n. 1, continúa-se a vender cera de carnaúba, por preço commodo, tanto em porções como a retalho, e he chegada agora uma porção da melhor qualidade que tem apparecido.

-- Vende-se o superior vinho branco da Madeira, engarrafado : na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

— Na rua Imperial, n. 167, vende-se fumo em folha para charutos, de boa qualidade, e por preço barato, em fardos de 3 arrobas.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo ; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Pannos pretos finos

e novos na loja; setim macáo, sem mistura; chapeos de sol, com hastes de aço; chales e mantas de seda e de lãa e seda; casimira preta elastica; chapeos finos francezes; tudo por menos de seu valor: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

VELAS DE CERA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vende-se completo sortimento de uma a 16 e bogias de 4, 5 e 6: no armazem de Alves Vianna, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se, ou permuta-se por um sitio perto da praça, uma excellente casa terrea, com bastantes commodos para uma grande familia, sita nesta praça: na rua Imperial, n. 9.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se superior sarja preta hespanhola; nobreza rôxa, muito superior e muito propria para capas do Sr. dos Passos e outras irmandades; ricos córtes de seda para vestido de senhora; meias de seda pretas e brancas, as mais superiores que teem apparecido, tanto para homem como para senhora; luvas de seda; chales de seda, muito modernos e de lindos gostos; cambraia de linho, muito fina; lenços de cambraia de linho bordados, para senhora, dos mais finos que ha, por muito barato preço; esguião de puro linho e muito fino; platilha de linho; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores e por barato preço.

—Vende-se azeite fino de gerselim, para comer e para luz: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Novo panno de linho, a 600 rs. a vara.

As peças são de 15 varas e he melhor que o primeiro; alpaca fina preta, a 800 rs. o covado; lós pretos muito baratos: chitas em córtes; riscados francezes; sarja hespanhola superior; e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades e baratissimas: na rua do Queimado, n. 11, loja nova de Raymundo Carlos Leite.

AVISO

aos Srs. de engenho

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya, vendem-se

cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos; bem como uma fazenda de linho a imitação de estopa, forte e propria para roupa de escravos e saccos para assucar; tudo por preço muito barato.

— Vende-se mercurio em caixinhas: no escriptorio de Franicsco Severianno Rabello & Filho.

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 84,

vendem-se sapatos de meninos, de 60 a 100 rs.; chancras para senhora, a 600 rs.; sapatos de setim preto e de côres, a 1000 e 1500 rs.; pelles de marroquim, a 1000 rs.; botins e meios ditos francezes, a 3000 rs., e de Lisboa, a 1600 e 2000 rs.; de marroquim para homem, a 900 rs., de cabra, a 560 rs.; couro de lustro avariado, a 320 rs.; sapatos de borracha, inglezes, de ourello, de cordovão e de outras qualidades, muito baratos.

--- Vende-se uma casa terrea, sita na Passagem-da-Magdalena, ao pé da ponte, rectificada de novo, com bastantes commodos, bom quintal e em chãos proprios: na rua da Cadeia do Recife, n. 26.

AVISO

As senhoras do bom gosto.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

ha um novo sortimento das ricas mantas de lanzinha e seda para senhora, as mais modernas que se usam na Europa, e por isso se tornam recommendaveis as senhoras de bom gosto, bem como aquellas que usam de economia, tanto pela boa qualidade e ricos gostos, como pelo baratissimo preço de 5000 rs. cada uma; ha igualmente um rico sortimento de córtes de vestidos da rica fazenda denominada bazullina. Esta fazenda he de côres escuras, bordada de listras e quadros os mais claros, de lindos desenhos, côres fixas e bonitos tecidos, e por isso muito proprios para o tempo de quaresma e de inverno.

Vende-se na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, de uma das melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da loteria concedida ao hospital de Caldas da provincia de S.-Catharina: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

— Vendem-se 2 pretas de 20 a 24 annos, sendo uma boa lavadeira, e que cose soffrivelmente e vende na rua, e a outra propria do serviço de casa e campo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Na rua Nova, n. 8, confronte a Camboa-do-Carmo, loja do Amaral,

vende-se uma grande porção de sapatos francezes, de marroquim e cordovão, a 880 rs. o par. A elles, freguezes, que he pechincha, que em outra qualquer parte não se encontram por tal preço.

Parecem de seda.

Vendem-se chitas assetinadas pretas, francezas, proprias para luto, a 260 rs. o covado; peças de hamburgo fino, a 3000 rs. cada uma; lós pretos, muito em conta: na rua do Queimado, loja nova, n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

--- Vendem-se palitos para dentes, muito bons, de 100 maços para cima, a 100 rs., a dinheiro contado: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 51.

-- Vende-se, ou troca-se uma preta cozinheira, lavadeira e engommadeira, por um moleque ou negrinha que não tenha mais de 10 annos: em N. S. do Terço, n. 16.

No largo do Forte-do-Mattos, n. 6, ou na rua dos Tanoeiros, n. 1,

vende-se um optimo escravo de 22 annos, crioulo; uma parda e uma cabra de 23 a 25 annos, as quaes são proprias para o serviço de campo, por a isto estarem acostumadas, e mesmo quererem ir para o matto, ou para engenho.

Na rua do Crespo,

loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vende-se alpaca preta a 800 rs. o covado; dita muito fina, preta e de côres, por barato preço; merinó preto, muito superior; panno fino preto e de côres; casimiras elasticas, de duas larguras, para calças, a 6000 rs. o córte; velludo; gorgurão de seda; setim para collete; tudo por preço commodo; fustões para colletes; e outras muitas fazendas, tanto para calças como para vestidos de senhora; tudo pelo barato.

Na loja de Francisco José Pereira Braga,

na rua do Crespo, n. 3, ao pé do arco de S.-Antonio, ha para vender as seguintes fazendas: casimira preta, muito fina; merinó preto, do mais fino que tem apparecido; alpaca muito lustrosa; panno fino de varias côres; córtes de collete de setim, dos melhores gostos que ha no mercado; riscados francezes, para jaquetas; chamalotes de diversas côres; córtes de chali de seda; mantas de setim, muito finas; lenços de cassa, para gravata: todas estas fazendas se vendem pelo mais barato preço que for possivel. Na mesma loja tambem se vendem chapeos pretos de castor, pelo diminuto preço de 7$000 rs. cada um.

Para pagens,

chapeos envernisados, de superior qualidade, e galões de ouro e prata para os mesmos; vendem-se na rua Nova, n. 2, primeiro andar.

--- Vende-se uma parda moça, prendada, com duas filhas, uma de 6 annos, e a outra de 4: na rua defronte do oitão do theatro novo, n. 11.

-- Vende-se um formidavel páo de sapucaia, com 33 palmos de comprimento: na rua do Crespo, loja n. 16.

--- Vende-se uma geometria, por Lacroix: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 79.

--- Vende-se, na rua Nova, n. 50, um alambique e uma serpentina.

Vende-se muito superior sarja larga hespanhola, legitima; merinó preto, muito fino, a 3800 rs. o covado; superior panno preto e de côres; alpaca preta, muito fina; chamalote de seda pura; córtes de vestidos de setim preto lavrado, o mais rico que tem apparecido; setim de Macau; superiores lós de linho preto; damasco de seda; dito de lãa; assim como um completo sortimento de fazendas proprias para a Quaresma: tudo por preço mais em conta do que em outra qualquer parte: na nova loja de José Moreira Lopes & Companhia, na rua do Queimado, casa amarella, n. 29.

--- Vendem-se cadeiras de pinho, a polka, para assento de portas de lojas; um novo

sortimento de taboas de pinho, de costado e costadinho, assoalho e forro para casas e tambem para fundos de barricas; taboas americanas de todos os comprimentos, e até de 3 palmos de largura: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Potassa da Russia

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo: na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

PECHINCHAS NA LOJA DO NICHO.

Na esquina do Livramento, loja do nicho, vendem-se peças de chitas limpas, de boa qualidade e de muito bons pannos, a 4800 rs., e a 140 rs. o covado.

— Vende-se um carro de duas rodas com seus arreios, por preço muito commodo; vê-se na cocheira da Boa-Vista, do Miguel, e trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

-- Vendem-se superiores charutos regalia, finos e ordinarios, chegados ultimamente da Bahia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, por haver grande porção: na rua do Vigario, n. 4, armazem de Rothe & Bidoulac.

VENDE-SE, POR 150$000 rs, uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, pelo mui diminuto preço acima dito, e tambem á prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

— Vende-se panno de algodão grosso, proprio para saccos; dito azul e entrançado (estopa); pregos americanos n. 4; fio da India para coser saccos: na rua do Trapiche, n. 8.

Ora na verdade já

estamos desenganados que o antigo barateiro vende mais barato do que qualquer outro!

Vamos ao antigo barateiro que elle está queimando na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, um sortimento de agulhas francezas, em caixinhas, chegadas ultimamente de França, pelo antigo preço de 280 rs. cada caixinha; finissimos bicos pretos, de todas as larguras; ditos de fio de retroz preto, muito finos; fitas pretas assetinadas, para cabeção; ditas de velludo preto, de todas as larguras; luvas de seda preta, compridas, para senhora; ditas de pellica, brancas e pretas, para homem e senhora, a 480 rs. o par; ditas de seda de côres, para meninas, a 200 rs. o par; leques de seda com enfeites dourados, para senhora, a 2400 rs.; um completo sortimento de bicos brancos francezes, muito finos; brincos pretos do ultimo gosto para a Quaresma; adereços pretos de todas as qualidades; rendas francezas, muito finas; riquissimas tesouras finas para costura e para unhas; pentes de tartaruga, para marrafa, a 960 rs. a parelha; ditos de prender cabello, com enfeites dourados, a 2000 rs., isto o barateiro applica as senhoras do bom tom; um nonovo sortimento de canivetes inglezes, muito finos, de 1, 2, 3 e 4 folhas; chapeos de sol, de côres escuras, para senhora, proprios para a Quaresma, a 2880 rs. cada um; tesouras finas com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs. cada uma; canivetes finos com toque de ferrugem, a 160 e 240 rs.; linha de carretel, branca e de côres, a 320 rs. a duzia; aos amantes das boas charuteiras finas de charão, com retrato, a 500 rs. cada uma. Cheguem antes que se acabem.

Nesta loja acha-se um completo sortimento de casacas de panno, sobre-casacas de dito, merinó e alpaca, palitós de lãa do ultimo gosto; robes de chambre, etc.; tambem se fazem casacas e sobre-casacas de alpaca verdadeira, e que se afiança não desmerecer; sarja hespanhola muito superior; pannos finos pretos e de côres.

Na rua do Crespo, loja n. 9, de Domingos Guimarães,

vendem-se lós pretos de linho, muito superiores; sarja verdadeiramente hespanhola; córtes de seda preta lavrada; ditos de côres, muito modernos e baratos; luvas para homem e senhora, tanto de pellica como de seda preta; meias de seda preta; chapeos de massa, francezes, para homem, do ultimo gosto; pannos e casimiras pretas, muito superiores; colletes de muito ricos gostos, de gorgurão e setim bordados; ditos de setim preto, bordado a velludo; cassas e chitas francezas em córtes, de ricos padrões e o mais superiores que teem vindo a Pernambuco; assim como um completo sortimento de fazendas finas de linho, lãa e seda, de quanto se procura, e que se vende muito commodamente.

— Vende-se um sobrado novo de um andar e grande sotão em chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 mil réis; e agora mesmo que os materiaes e mão d'obra estão baratos, se offerece a venda, por traspasso, 200 palmos de terreno firme, todo por junto, ou a retalho, no alinhamento de uma rua, segundo o novo plano, junto a igreja de S. Amaro, com os fundos de 200 ou mais palmos conforme agradar ao comprador, proprio para nelle se edificar meia duzia de boas casas, as quaes sem duvida se alugarão por bons preços pelo tempo de festas, e mesmo annualmente, em rasão do optimo fresco que alli gozam os habitantes da nova cidade: vende-se no mesmo lugar uma casa terrea collocada no alinhamento da rua da Aurora, em um terreno de 140 palmos de largura e 1400 de fundo, até junto a igreja, com algumas plantas, como sejam parreiras, larangeiras, coqueiros &c., contendo em si um grande viveiro com 660 palmos de comprido e 100 de largura, com a sua competente porta d'agoa, e bastante peixe, proprio para o actual tempo quaresmal: assim como tambem 2 canoas novas, sendo uma de conduzir familia, e outra de conduzir entulho: o que tudo se venderá pelo mais commodo preço possivel, na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

— Vendem-se tres lindos moleques de 15 a 16 annos; um dito de 7 annos; tres cabrinhas de 10 a 12 annos, proprios para aprenderem officio; um pardo de 18 annos, proprio para qualquer serviço; uma preta de 20 annos, com habilidades; uma de idade, por 200,000 rs: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem os vende.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consumo.

Vende se o gaz a 320 rs. a garrafa.

--- Vende-se uma morada de casa terrea com bastantes commodos, feita a moderna, sita na rua Imperial, n. 91; na rua Direita, n. 50.

--- Vende-se um mulatinho de 16 annos; um dito de 12 annos; uma parda com uma cria de 10 annos; 3 escravas moças, de 16 annos, uma das quaes cozinha bem e outra cose e borda; 5 ditas de 22 annos; um bonito escravo para todo o serviço; na rua Direita, n. 3.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Chegou um novo sortimento de fazendas pretas, proprias para a Quaresma, as quaes se vendem por baratissimo preço, só afim de se acabar com ellas na presente Quaresma, a saber: bicos de seda de todas as larguras, a 100, 320, 480, 640, 1$000 e 1$200 rs., e muito largo, a 3$200 rs.; alpaca, a 900 rs., e muito fina, a 1$400 rs.; sarja verdadeiramente hespanhola, a 2$400 rs.; pannos finos, de 4$500 rs. até 9$ rs.; princeza da mais superior, a 900 rs; luvas de seda, a 400 rs.; meias para meninas, a 200 rs.; e outras muitas fazendas por baratissimo preço.

Na rua do Crespo, loja n. 8, de Campos & Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia e barege, de muito delicados gostos, a 10$000 rs.; ditos de cambraia, a 4$ rs.; ditos de cassa-chita, a 3$500 rs.; superior sarja larga hespanhola, a 2$200 e 2$800 rs. o covado; casimira preta elastica; alpaca preta fina, a 800 e 1$600 rs. o covado; lenços de setim de côres para gravata; e outras muitas fazendas por menos preço do que em outra qualquer parte.

Escravos Fugidos.

= Fugio, na noite de 26 do proximo passado, o preto Manoel, de nação Angola, côr fula, estatura regular, secco do corpo; tem um signal visivel que he ser quebrado, e por isso traz sempre funda; inclina para trás as pernas quando está em pé; tem no corpo signaes de ter apanhado algumas vergalhadas na occasião em que se evadio: quem o pegar leve a seu senhor, na rua Nova, n. 33, que gratificará.

--- Previne-se que a preta annunciada neste *Diario* de 19, 20, 22 e 23 do passado, fugida ha mais de um mez, de nome Thereza, de 30 annos, pouco mais ou menos, de nação Angola, alta, bem preta, dentes abertos, rosto redondo e alegre, bem fallante, levou vestido de chita azul com barra enviezada, saia de lila preta e panno da Costa; andando com duas caixas de folha de flandres, uma grande e outra mais pequena, vendendo miudezas; quando sahio de casa foi para vender no matto, dirigindo-se para os engenhos Cachito, Penanduba, Mandioca, Bulhões, Suassuna, Palma, Muribeca e S.-Antão; para maior signal tem pelas costas umas costuras levantadas; ha agora noticias que a dita preta foi pegada no engenho Cachito, sendo entregue desde sabbado, 20 do corrente, a uma preta escrava do mesmo abaixo declarado, de nome Luiza, que em companhia de um preto forro, de nome João e já idoso, andavam a procura della, e acontece não terem ainda apparecido em casa e nem haver noticias delles; mas como ha desconfiança que a dita preta Thereza tenha fugido novamente das mãos dos portadores no pernoitar em alguma parte, e talvez ande agora sem os caixões de fazenda, faz-se a presente advertencia as autoridades policiaes, capitães de campo e a outra qualquer pessoa, para não serem illudidos, e roga-se-lhes queiram diligenciar outra vez a apprehensão da dita escrava, e a sua entrega a seu senhor, José Saporiti, na rua da Cruz, n. 18, segundo andar, que recompensará com generosidade.

--- Fugio, no dia 28 de janeiro do corrente anno, o preto José, de nação Caçange, com uma pêga no pé direito; levou camisa e ceroulas de algodão; de altura regular, não he moço; tem falta de um dente na frente, e he pertencente aos menores filhos do fallecido Bento Antonio Domingues: quem o pegar leve ao Poço-da-Panella, em casa do tutor dos menores, José Ignacio Pereira da Rocha, que recompensará.

--- Desappareceu, no dia 26 do proximo passado, a noite, um moleque, de nome Alexandre, de 12 annos; levou camisa e calças de riscado azul e branco, e jaqueta preta: quem o pegar leve ao Corredor-do-Bispo, n. 2, ou na rua do Trapiche, n. 16, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO